



GOVERNO DE  
**MATO GROSSO**  
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



Ofício nº 010/2018-PROEC

Cáceres-MT, 10 de janeiro de 2018

Protocolo: 12627/2018

Magnífica Reitora

**Profa. Dra. Ana Maria Di Renzo**


Presidente do Consuni

Magnífica Reitora,

Vimos pelo presente encaminhar o PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO AO CONSUNI em função da aprovação da Resolução nº 86/2017-CONSUNI na 3.ª Sessão Ordinária de 2017, que institucionalizou a árvore símbolo da UNEMAT. Os motivos desta solicitação foram consolidados no referido pedido de reconsideração, com destaque para os argumentos históricos e de valorização da memória institucional.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Respeitosamente,

  
ANDERSON MARQUES DO AMARAL  
Pró-Reitor de Extensão e Cultura  
UNEMAT - PROEC  
Portaria nº 216/2017

*Recebido em 10/01/2018*  
*Santana*  
*ASPEC*

**Pró-reitoria de Extensão e Cultura**

Av. Tancredo Neves, 1095 - CEP: 78.200-000 - Cáceres-MT

Tel/PABX: (65) 3221-0051 / 3221-0052

www.unemat.br – Email: proec@unemat.br

**UNEMAT 40**  
Universidade do Estado de Mato Grosso

## PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

Senhores (as) conselheiros (as),

Considerando o art. 81 da Resolução n.º 17/2012-CONSUNI (Regimento do CONSUNI) e a Resolução n.º 86/2017-CONSUNI, venho mui respeitosamente apresentar a Vossas Excelências o PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO da decisão de instituir a árvore símbolo da UNEMAT, por meio do Processo n.º 628375/2017, conforme deliberado na 3.ª Sessão Ordinária do CONSUNI de 2017.

O pedido original apresentou a proposta de instituição da árvore conhecida como **Chuva de Ouro** (*Cassia fistula L.*), como árvore símbolo da UNEMAT. Essa proposição considerava relatos da história da criação do IESC (Instituto de Ensino Superior de Cáceres) no final da década 70, quando seus primeiros idealizadores, reunidos às margens do Rio Paraguai e sob as sombras da Chuva de Ouro, **fizeram os primeiros esboços** da instituição que veio a se tornar a Universidade do Estado de Mato Grosso.

Naquela época, oferecer curso superior em Cáceres tinha uma dimensão intangível.

Fotografias do local, nesse período, comprovam que a referida árvore estava lá (Figura 1) e passados quase 40 anos, ainda permanece viva, em bom estado fitossanitário, sua sombra generosa ainda pode ser desfrutada no Cais da Praça Barão do Rio Branco em Cáceres MT.



### Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Av. Tancredo Neves, 1095 - CEP: 78.200-000 - Cáceres-MT

Tel/PABX: (65) 3221-0051 / 3221-0052

www.unemat.br – Email: proec@unemat.br

Figura 1: Fachada do Society Lanches, à direita e acima galhos e folhas da chuva de ouro, Cais da Praça Barão do Rio Branco, Cáceres MT, final da década 70 (Foto: acervo Cesar David Mendo).

Esse relato histórico foi representado pelo artista plástico Sebastião Mendes na obra intitulada: Pensando a UNEMAT, de 2014 (Figura 2). A obra, em óleo sobre tela de 1,50x2,20m, faz parte do acervo artístico da UNEMAT e encontra-se em exposição na Diretoria de Unidade Regionalizada de Cáceres. Na cena estão representados os primeiros idealizadores e as anotações em guardanapos de papel. Também aparece na cena, à direita e acima, a árvore em questão.



Figura 2: Pensando a Unemat, de Sebastião Mendes, 2014 (Foto: Moisés Bandeira).

Em razão das atividades de comemoração dos 40 anos da UNEMAT, foi proposto a instituição da **Chuva de Ouro** (*Cassia fistula L.*) como árvore símbolo da UNEMAT, justificando-se na informação histórica (fotografias, relatos etc) e valorização da memória institucional.

Paralelamente à tramitação desta resolução, foram encaminhadas outras duas ações aos Poderes Executivo e Legislativo Municipal, visando fortalecer esse referencial simbólico, solicitação de autorização à Prefeitura Municipal de Cáceres para colocar um **Totem** informativo sobre a história da UNEMAT e a instalação de um **Parklet** no entorno da árvore, como forma de valorização paisagística e cultural da cidade. Solicitação à Câmara Municipal de Cáceres do tombamento do referido espécime (indivíduo).

#### Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Av. Tancredo Neves, 1095 - CEP: 78.200-000 - Cáceres-MT  
Tel/PABX: (65) 3221-0051 / 3221-0052  
www.unemat.br – Email: proec@unemat.br

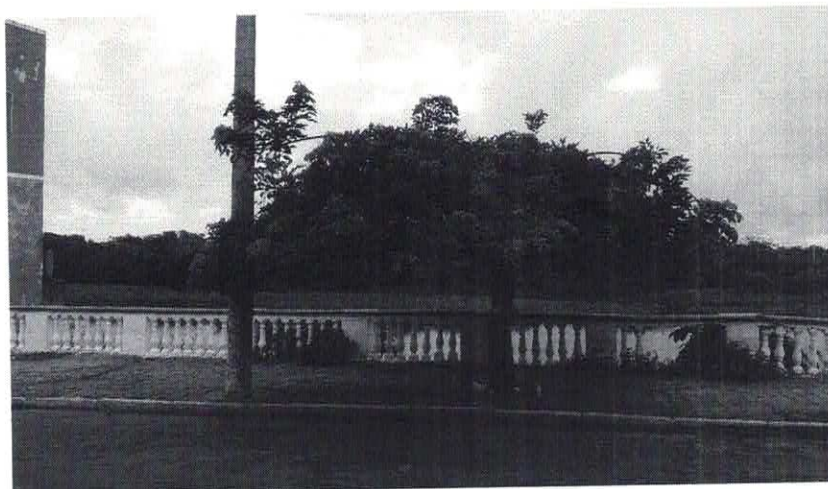


Figura 3: Árvore histórica, Rua Coronel Faria, Cais da Praça Barão do Rio Branco, Cáceres -MT, 2018 (Foto: Anderson Amaral).

Nesse sentido, anteriormente a Câmara Municipal tombou a árvore da espécie *Ficus elastica*, da família Moraceae, popularmente conhecida como Figueira, localizada na Rua Dom Aquino (Lei Municipal nº 2.450 de 07/09/2014), para fins de englobar o Patrimônio Ecológico Exclusivo do Município. Essa árvore também é exótica, assim como a chuva de ouro, mas, tem importância e significado cultural.

Durante a apreciação da matéria, foi apresentado o parecer favorável da Câmara Setorial de Legislação (Parecer nº 01/2017-CONSUNI/CSL), a proposta original. Entretanto, o Conselho deliberou por aprovar uma OUTRA ESPÉCIE DE ÁRVORE, a **Cássia-rosa** (*Cassia grandis* L.), por se tratar de uma espécie nativa brasileira, ao contrário da *Cassia fistula* L., que é originária da Ásia.

A constatação de se tratar de uma espécie exótica em nada diminui o seu valor simbólico inerente, uma vez que, muitas espécies que bem representam locais e regiões também não são nativas, como por exemplo: Cuiabá, a cidade verde, caracterizada por suas mangueiras centenárias. Os coqueirais “típicos” da Bahia e de todo o Nordeste brasileiro. As pencas de bananas nos turbantes de Carmem Miranda popularizaram no mundo a imagem do Brasil como um país tropical. Todas espécies de plantas exóticas a flora nacional.

A **chuva de ouro** (*Cassia fistula* L.) é uma espécie amplamente cultivada como planta ornamental, utilizada na arborização urbana de praças, ruas e avenidas. A literatura apresenta como vantagens para o seu uso a capacidade de adaptação a diferentes ambientes, o baixo porte da copa e raízes pouco agressivas, o que facilita o manejo, além de que floresce o ano

inteiro. A espécie foi amplamente testada e não foi observado nenhum relato de problemas ambientais ocasionados. Não se trata, portanto, de uma espécie invasora.

Ademais, o fato de ser uma espécie exótica indica a contemporaneidade da arborização urbana da cidade de Cáceres com as outras cidades do país, refletindo suas aspirações de metrópole. Esse ambiente cultural demonstra a fina sintonia da sociedade local com a universalidade dos conhecimentos e valores humanos.

Destaca-se ainda o simbolismo do próprio nome popular da espécie: Chuva de ouro. Como se a ideia de ofertar do ensino superior público, no interior do Mato Grosso, desde a sua idealização, fosse abundantemente regada pela nobreza dos seus ideais.

Assim, considerando que a proposta original exaltava a história e as personagens envolvidas na criação da UNEMAT, a alteração da espécie da árvore, mesmo que por outra nativa brasileira, acaba por descaracterizar o objetivo e a própria história da instituição.

Por estes motivos, requeremos a RECONSIDERAÇÃO dessa decisão para que sejam CONSIDERADOS OS FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL que permeiam a proposta original.

Alternativamente, caso não seja esse o entendimento de Vossas Excelências, requeremos a REVOGAÇÃO DA DECISÃO da definição da **Cássia-rosa** (*Cassia grandis* L.), como árvore símbolo da UNEMAT, por considerar que não existem fundamentos (históricos ou outros) para a indicação dessa espécie.